

PISTA DE REAÇÃO

APERFEIÇOAMENTO DA FORMAÇÃO DO COMBATENTE NO EXÉRCITO BRASILEIRO

Maj Inf QEMA
ARMANDO ENCARNAÇÃO MOREIRA

INTRODUÇÃO

Inicialmente, é necessário fazer algumas observações sobre o presente trabalho, a fim de melhor caracterizá-lo dentro de suas possibilidades de aplicação no maior aperfeiçoamento da formação do combatente de nosso Exército. Não possui ele extensa bibliografia nem se trata de trabalho de "impacto"; muito menos apresenta ineditismo absoluto. Muito ao contrário, é um trabalho simples, claro, sem pretensão literária, mas que pode ser destinado ao uso intensivo e rotineiro pela tropa, à leitura e compreensão fácil pelos oficiais encarregados de ministrá-la.

É o resultado de uma série de experiências práticas, onde os processos, meios e resultados foram examinados, comparados e analisados. Não se trata, portanto, de simples teoria ou idéias sem comprovação, mas da conclusão prática final da sua aplicação, em número suficiente para se poder dar crédito ao resultado. Tais experiências, como instruindo inicialmente e como instrutor em seguida, foram executadas em regiões, condições e participantes completamente diferentes, tais como o Curso de Comando (CIESP-Nú Div AeT — GB), Regimento-Escola de Infantaria (4.^a CIA GUERRILHA — CTESP — GB), 1.^o Batalhão do REI (FAIBRAS — REPDOM), Unidades do Corpo de Fuzileiros Navais do Brasil e Tropas Estrangeiras (FIP — REPDOM) e Curso

de Infantaria (CPOR — SP). Tal instrução, além de sempre demonstrar sobejamente seu alto rendimento em todos os aspectos da instrução básica militar, foi sendo aos poucos melhorada, acrescida, reformulada e organizada até chegar à forma atual, como está sendo ministrada. Trata-se, em síntese, de um percurso balizado em região densamente coberta, que o instruído deve percorrer (sob observação constante mas dissimulada) cumprindo uma missão tática e onde encontrará uma série de obstáculos sucessivos que deverá vencer sem auxílio. Os incidentes abordam diferentes aspectos da instrução, tais como: instrução tática básica, instrução física, de comunicações, orientação, reação imediata, etc., dentro das maiores condições de realidade possíveis. Embora primordialmente relacionada com a instrução do combatente de Infantaria, nada impede que seja ministrada como complemento à preparação dos elementos de outras Armas. Devidamente realizada, é de excepcional rendimento na verificação das condições físicas e profissionais dos executantes, pela variedade de assuntos que abordam e pelas condições de realidade imprimidas. A forma pela qual o presente trabalho é apresentado tem em vista facilitar seu entendimento e torná-lo um guia para sua execução, especificando o pessoal, material, viaturas e equipamento necessários bem como padronizando a atuação dos instrutores e observadores, a fim de prover condições de maior homogeneidade na execução e maior coerência dos resultados finais.

GENERALIDADES

1 — Finalidade

- Verificar as condições físicas e técnico-profissionais dos executantes numa série de obstáculos a serem transpostos sem auxílio, dentro de uma situação militar criada para esse fim.

2 — Objetivo

- Medir e aumentar os reflexos de ação imediata, iniciativa, coragem pessoal, conhecimentos militares e força de vontade moral dos executantes, preparando-os para a Guerra nas Selvas.

3 — Normas Gerais

- A pista será feita individualmente, sem auxílio de qualquer espécie.
- Será proibido o uso de munição real pelos executantes.
- A pista será balizada por duas fitas brancas, formando um corredor do qual o executante somente poderá afastar-se quando for interrompida.
- As condições de execução serão as mais reais possíveis.
- O executante será observado durante todo o percurso, dissimuladamente, só havendo intervenção dos observadores quando absolutamente necessário.
Todos os postos estarão ligados por telefone e/ou rádio.
- Os executantes entrarão na pista com um intervalo mínimo de 10 (dez) minutos, para manter seu isolamento.
- Os executantes não deverão conduzir consigo papéis, dinheiro, ou qualquer coisa que se estrague com água.
- Os executantes deverão usar jugular de queixo, armamento individual, máscara contra gases e ter todo o seu equipamento bem ajustado.

4 — Normas de Observação

- O observador não deve ser visto pelo executante.
- O observador só deve intervir se o executante afastar-se da pista e nos casos específicos de cada posto.
- O observador só intervirá pessoalmente em caso de acidente.
- Os observadores devem esforçar-se ao máximo para dar à instrução o melhor realismo possível.
- Os observadores somente devem usar o telefone ou rádio para atender chamados ou quando absolutamente necessário, como em caso de acidente, por exemplo.
- O observador não deve improvisar incidentes ou agir fora do previsto em seu papel, para evitar confusão às correções.
- O observador deverá retirar da pista e comunicar ao Instrutor, o executante que demonstrar falta de condições físicas para prosseguir, negar-se a cumprir ordem ou cometer falta disciplinar ou moral de natureza grave.

5 — Menção

- Será dada de acordo com o número total de pontos obtidos pelo executante, num máximo de 30 (trinta) pontos, a saber:

| | | |
|--------------|--------|----------------|
| Excepcional | — (E) | — de 28,5 a 30 |
| Muito bom | — (MB) | — de 21,5 a 28 |
| Bom | — (B) | — de 14,5 a 21 |
| Regular | — (R) | — de 10,5 a 14 |
| Insuficiente | — (I) | — de 0 a 10 |

6 — Pessoal

- Instrutor — 1 Oficial
- Auxiliar de Instrutor — 20 Oficiais ou Sargentos
- Ajudantes — 7 Soldados
- Equipe de Comunicações — 3 Sargentos, Cabos ou Soldados
- Motoristas — 3 Cabos ou Soldados
- Equipe de Saúde — 4 Sargentos, Cabos e/ou Soldados
- Total — 38 (trinta e oito) homens

7 — Viaturas

- 2 viaturas 1/4 ton (jipe) com rádio
- 1 viatura 1/4 ton (Ambulância)
- 1 viatura 2 1/2 ton (Reo)

8 — Equipe de Saúde

- Uma ambulância com a equipe de enfermeiro e padoleiros permanecerá junto ao término da pista, para fins de atendimento e evacuação em casos de acidente.

9 — Material

- Flta branca dupla (a necessária para toda a pista).
- Fio telefônico para ligação entre todos os postos.
- 38 (trinta e oito) rações de combate.
- Todo o material para funcionamento dos postos (vide postos).

SEQUÊNCIA DAS ATIVIDADES NUMA PISTA**AREA "A"****Finalidade**

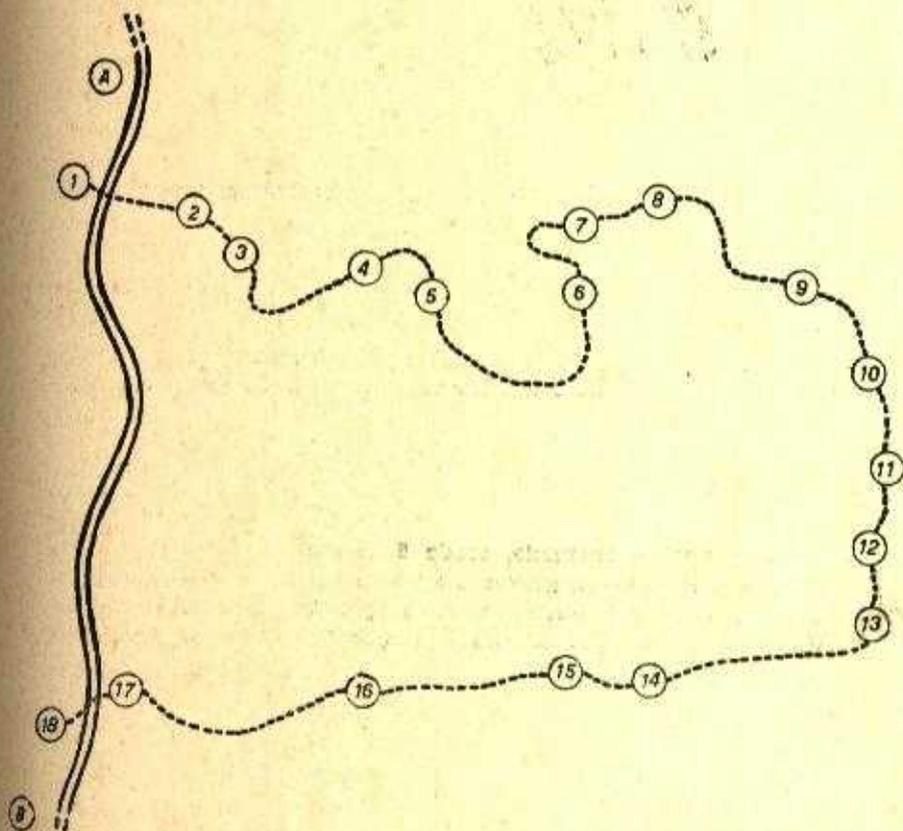
- Recepção e orientação

Procedimento

- Nesta área, afastada cerca de 100 metros do posto n.º 1, os executantes serão reunidos e receberão as informações necessárias sobre a execução da pista, a saber:

- a) Finalidade
- b) Execução

- c) Situação militar individual
- d) Marcação da pista
- e) Proibição de tiro real
- f) Convenções
- g) Convenção sobre uniformes
- h) Procedimento com civis
- i) Outras considerações



CROQUI TÍPICO DE UMA PISTA DE REAÇÃO

— Após estas informações e respondidas as dúvidas surgidas, os executantes serão relacionados e numerados com giz no capacete de aço aguardando, a partir de então, a sua chamada pelo posto n.º 1. O auxiliar de Instrutor efetuará uma revista em todas as armas e no equipamento individual a fim de evitar acidentes.

Pessoal necessário

- Um Oficial Instrutor e um Auxiliar de Instrutor

Material necessário

- Uma prancheta, lápis ou caneta
- Ficha de relação (Área "A")
- Quadro mural e giz

POSTO N.º 1**Obstáculo**

- Transmissão e recebimento de ordens: mensagem, senha e contra-senha.

Finalidade

- Fazer o executante decorar uma mensagem simples, que deverá levar ao fim da pista e dar-lhe conhecimento da senha e contra-senha que usará.

Procedimento

- O executante é chamado, tendo 5 (cinco) minutos para ler e decorar a mensagem, gravar a senha e contra-senha, após o que inicia a pista e a contagem do tempo. Somente serão respondidas perguntas pelo monitor no que se referir a dúvidas de linguagem ou caligrafia.

Pessoal

- 1 (um) Auxiliar de Instrutor

Material necessário

- 2 (duas) pranchetas, lápis ou caneta
- 1 (uma) mensagem, senha e contra-senha
- Fichas de observação do posto
- 1 (uma) ração de combate
- 1 (um) telefone ou rádio e 2 (duas) cadeiras

POSTO N.º 4**Obstáculo**

- Ferido amigo

Finalidade

- Verificar a atitude do executante em relação ao ferido, se o atende corretamente, se o interroga quanto ao seu nome, Unidade e missão e se procura gravar a mensagem.

Procedimento

- O observador fará o papel do ferido, ficando deitado a cerca de 5 (cinco) metros da pista, procurando ser o mais real possível, em seu papel. Terá o uniforme aberto e um curativo individual manchado de sangue sob o ventre. Deverá dizer ao executante seu nome, Unidade e missão, pedindo água com insistência. Sua prancheta de anotação e telefone ou rádio deverão estar escondidos.

Pessoal necessário

- Um auxiliar de Instrutor.

Material necessário

- 1 (um) curativo individual
- Iodo, mercúrio-cromo ou metiolato
- Mensagem, Nome e Unidade
- 1 (uma) prancheta, lápis ou caneta
- Fichas de observação do posto
- 1 (uma) ração de combate
- 1 (um) telefone ou rádio

Observações a serem feitas pelo observador

- Anotar o número de ordem do executante e a hora da passagem
- Verificar e dar o conceito de atitude militar e moral do executante
- Verificar e dar o conceito referente ao procedimento no obstáculo pelo executante

Conceitos a serem anotados

- a) atitude militar — positiva — 1
negativa — 0
- b) atitude moral — positiva — 1
negativa — 0
- c) quanto ao obstáculo
 - procedimento correto — 1
 - procedimento errado — 0

POSTO N.º 5**Obstáculo**

— Fateixa

Finalidade

— Verificar as condições físicas e técnicas do executante em relação à transposição.

Procedimento

— O executante terá direito a 3 tentativas de lançamento de fateixa, após o que o observador intervirá, sem aparecer, determinando que o executante suba por qualquer processo. O observador deverá determinar, ao executante, se este não o fizer, que lance a corda e a fateixa para baixo, após subir, para preparar o obstáculo para o homem seguinte. O observador deverá também manter um controle de tempo, não permitindo que um homem saia do obstáculo antes de decorridos 5 minutos da saída do seu antecessor, pelo menos.

Pessoal necessário

— Um auxiliar de Instrutor.

Material necessário

- 3 estacas de argola e 1 marreta
- 5 metros de corda 7/8" e 10 metros de corda 1/4"
- 1 fateixa

possível, a fim de conseguir o máximo de surpresa. Em caso de o executante pressentir o boneco antes de passar por ele, o auxiliar de instrutor deverá deixar o boneco cair imediatamente, assim que notar que já foi visto, para poder testar a reação do executante.

Pessoal necessário

-- 1 auxiliar de Instrutor e 2 soldados auxiliares

Material necessário

- 1 boneco manequim, o mais real possível
- 20 metros de corda de 1/4"
- 3 roldanas, arame e 1 marreta
- Fio de nylon (quantidade necessária)
- 1 prancheta, lápis ou caneta
- Fichas de observação do posto
- 3 rações de combate
- 1 telefone ou rádio e 1 cadeira

Observações a serem feitas

- Anotar o número de ordem do executante e a hora da passagem
- Verificar e dar conceito de atitude militar e moral do executante
- Verificar e dar conceito referente ao procedimento no obstáculo pelo executante

Conceitos a serem anotados

- a) atitude militar — positiva — 1
negativa — 0
- b) atitude moral — positiva — 1
negativa — 0
- c) quanto ao obstáculo
 - reagiu com rapidez — 3
 - reagiu com retardo — 1
 - não reagiu — 0

POSTO N.º 7

Obstáculo

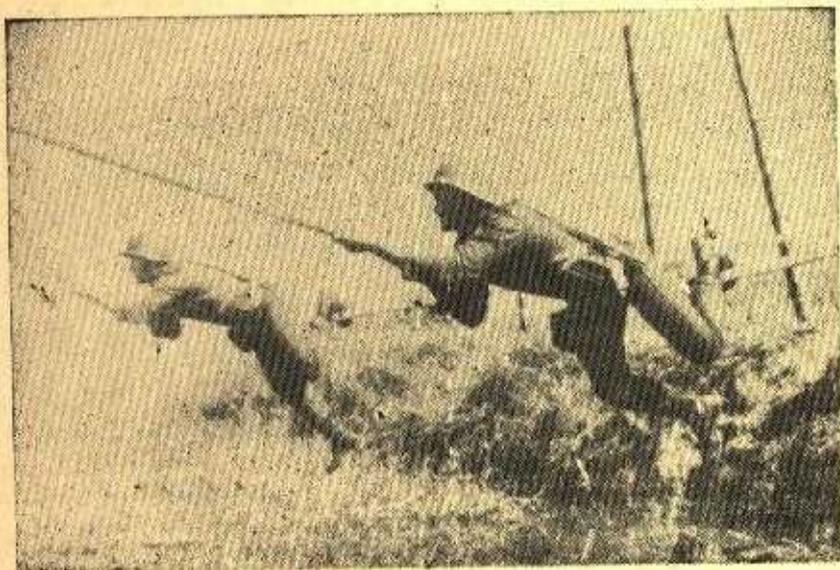
-- Comando "CRAWL"

Finalidade

- Verificar as condições físicas e técnicas do executante em relação à transposição.

Procedimento

- O executante terá direito a quantas tentativas quiser para dominar a corda e iniciar a transposição. O observador deverá intervir, sem aparecer, no caso de notar que um executante está atrasando em demasia os seguintes, fazendo com que imediatamente após passe à frente do atrasado e este tente depois. Se o executante sair ou não conseguir dominar a corda, depois de um tempo razoável deverá prosseguir a pista, entre as duas fitas de demarcação. O observador somente intervirá pessoalmente em caso de acidente. Os Soldados auxiliares deverão estar escondidos, com o uniforme de educação física ou calção. O observador deverá também manter um controle de tempo, não permitindo que um homem saia do obstáculo antes de decorridos pelo menos 5 minutos da saída do seu antecessor.



COMANDO "CRAWL": EQUILÍBRIO E RAPIDEZ

Pessoal necessário

- 1 auxiliar de Instrutor e 2 soldados auxiliares

Material necessário

- 1 corda de 100 metros de 1" e 1 corda de 20 metros de 1/4"
— 2 estacas de argola
— 1 marreta, 1 martelo e pregos grandes

POSTO N.º 12**Obstáculo**

- Armadilha

Finalidade

- Verificar a atenção e a capacidade de observação do executante, em relação ao seu itinerário de marcha.

Procedimento

- A armadilha, tipo fosso, deverá ser construída em sentido perpendicular à direção de marcha do executante, ocupando quase toda a largura da pista e de cerca de 25 centímetros de profundidade, coberta por uma grade de galhos e bem camuflada, dando, no entanto, algumas indicações de sua existência. O observador deverá ocupar uma posição de onde possa verificar a atuação do executante e ter junto a si uma quantidade de grades já prontas e do material de camuflagem ou quantidade suficiente para reparar imediatamente a armadilha, para o executante seguinte. O observador deverá também manter um controle de tempo, não permitindo que um homem saia do obstáculo antes de decorridos pelo menos 5 (cinco) minutos da saída do seu antecessor.

Pessoal necessário

- 1 (um) auxiliar de Instrutor e 1 (um) soldado auxiliar

Material necessário

- 1 (uma) picareta de parque e 1 (uma) pá de parque
- 1 (uma) ou mais grades de madeira e material de camuflagem
- Arame fino e 1 (um) alicate
- 1 (uma) prancheta e 1 (um) lápis ou caneta
- Fichas de observação do posto
- 2 (duas) rações de combate
- 1 (um) telefone ou rádio e 1 (uma) cadeira

Observações a serem feitas

- Anotar o número de ordem do executante e a hora da passagem
- Verificar e dar o conceito de atitude militar e moral do executante
- Verificar e dar o conceito referente ao procedimento no obstáculo pelo executante
- Manter o controle do tempo

POSTO N.º 16**Obstáculo**

- Material inimigo abandonado armadilhado

Finalidade

- Verificar a conduta do executante em relação ao material, se o percebe, se o identifica e o revista, com a cautela necessária; se nota a armadilha e se a desarma.

Procedimento

- O material deverá estar próximo à pista, mais ou menos à vista, contendo o objeto que praticamente obrigue o executante a revistá-lo, sob o qual estará colocado um acionador de descompressão somente com a espoleta, devendo ser deixados alguns sinais de sua presença. O observador somente intervirá, sem aparecer, caso o executante procure levar consigo algum material. O observador deverá ter consigo espoletas em números necessários para rearmar com rapidez os acionadores detonados.

Pessoal necessário

- 1 (um) auxiliar de Instrutor
- 1 (um) soldado auxiliar

Material necessário

- Acionadores de descompressão e espoletas
- 1 (um) capacete de aço e 1 (um) facão de mato
- 1 (uma) lanterna, 1 (um) camburão de água
- 1 (uma) bolsa de papéis, e 1 (um) porta-cartas
- 1 prancheta, lápis ou caneta
- Fichas de observação do posto
- 2 (duas) rações de combate
- 1 (um) telefone ou rádio e 1 (uma) cadeira

Observações a serem feitas

- Anotar o número de ordem do executante e a hora da passagem
- Verificar e dar o conceito de atitude militar e moral do executante
- Verificar e dar o conceito referente ao procedimento no obstáculo pelo executante

ÁREA "B"**Finalidade**

- Reorganização

Procedimento

- Nesta área, afastada cerca de 100 metros do posto n.º 18, os executantes serão reunidos após o término da pista, onde descansarão e será feita uma rápida crítica, focalizando os pontos principais e os erros porventura já verificados e após a recomendação expressa de manter em segredo os obstáculos da pista e sua colocação, os homens serão liberados para suas subunidades.

Pessoal necessário

- 1 (um) auxiliar de instrutor

Material necessário

- O de funcionamento da Área

CONCEITO FINAL**1) Atitude**

- ambas positivas — 2
- uma negativa e uma positiva — 1
- ambas negativas — 0

Observação:

- será considerada negativa a atitude quando o executante tiver mais de 1/3 de conceitos negativos dos observadores dos postos.

2) Conceitos do posto n.º 2 ao posto n.º 17

- de acordo com o conceito dado pelo observador do posto.

3) Senha e contra-senha

- de acordo com o conceito dado pelo observador do posto n.º 18.

4) Mensagem de saída

- de acordo com o conceito dado pelo observador do posto n.º 18.